

O COMMERCIO DAS PAZES

ANO XI

AVISO... SECCAO... ESTABECER DO NOTIC...

SÃO PAULO—Sexta-feira, 30 de outubro de 1903 ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDAÇÃO E OFFICINAS RUA DE S. BENTO 35... TELEPHONE 379

NUMERO 3466

SEM RUMO

O governador de Alagoas, querendo regularizar a manifestação do pensamento no município de Maceió, consentiu em que um grupo de republicanos sinceros destruisse um jornal opositorista.

Fez bem o governador. Melhor, porém, fez o tal grupo. Ha no procedimento de toda essa gente um certo fundo philosophico, farrado de certas intenções sociologicas.

A destruição de jornais, evidenciando que o destruidor tem, não mais razão, porém mais pulso e mais coragem ás suas ordens, tem, no Brasil, depois de proclamada a Republica, constituído um dos capitulos mais expressivos da unificação das instituições na America do Sul. Ainda ha poucos mezes, na Venezuela, foi suprimida a imprensa durante algumas semanas. Na Argentina, ha poucos dias, dous jornais importantissimos foram apedrejados.

Em Manaus, o *Qua Vadis* foi incendiado. Em Rivera, os dous organos federalistas—o *Canavario* e o *Maragato* foram magnificamente assaltados, tendo a scena e apreciação admiravel de varios assassinos e os esperos furtivos de dinheiro.

E' a tal cousa! A America do Sul está unificada. Gritar hoje—*Unifiquemos a America!*—é querer chuva no molhado. As intenções sociologicas dos republicanos destruidores da imprensa opositorista são visiveis, são incontestaveis: o que elles querem, sonham e realiam é egualar o Brasil ao resto da America. Uma idea vulgar, afinal do conta.

Mas o fundo philosophico que lhes incita o odio contra a imprensa? Ah, sim, o caso assume proporções interessantes e elevadas, espietas e tragicomicas.

A julgar pela evertadura intellectual e pela estrutura moral dos vultos que adornam o republicano em S. Paulo, os republicanos historicos devem, em geral, ter o porte e a bagagem philosophica dos grandes evangelizadores, as formulas e as tendencias dos fundadores de escolas, os habitos dos organizadores de sistema. Esses homens, fanaticos ou martyres, pouco ou nada escreveram. Confucio é mais conhecido pelos fatigantes commentarios de Mencio; de Solon, só alguns versos chegaram á posteridade com a certeza de haverem tido o preto no branco; de Numa Pompilio, chegaram a ser deificados, e em longa preleção, deu preferencia ao ensino falado, á bocca sobre a pena, á lingua sobre a caneta.

Como, deante da historia da Republica em S. Paulo, historia recentissima e conhecida, não reconhecer tal qual homogeneidade de vistas na forma das respectivas propagandas, de os chefes republicanos em S. Paulo, e Confucio, e Christo, e Solon, e Sócrates, e tantos outros cujo numero naturalmente se enriquece com os nomes de Boudhha e Manco-Capao? Tanto como esse leucandro e notabilissimo diretores de povos, escreveram e mandaram publicar theorias e doutrinas Francisco Glycerio, Campos Sales, Octaviano de Oliveira e outros, e muitos outros evangelizadores da saúde e maternidade, da ordem, do progresso e dos apostellamentos dos jornais opositoristas.

Como que uma mesma convicção lhes impelle o ataque á imprensa. Como que um mesmo artigo de fé os guia na lucta e na victoria contra os typos e a tinta preta. De Manaus a Rivera, das estreitas praias de Maceió ás eminentes margens do lago Titicaca, o furor republicano é o mesmo. Identica, a arrematamento philosophico que o domina.

A America está unificada. Nela a liberdade da imprensa tem por limite a liberdade do empastellamento. Reconheciamos Soberano e serio, em Maceió, o mesmo agente de policia.

Republica e imprensa não se entendem.

Santos—1903.

L. N.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Comercio de São Paulo

INTERIOR

Novos impostos
RIO, 29
O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, está elaborando um projeto, que será apresentado ao Congresso, criando o imposto sobre a renda.

Passagens gratuitas aos congressistas
RIO, 29
Consta que por estas dias será restabelecida a concessão de passagens gratuitas aos congressistas em todas as estradas de ferro da União.

Medalhas de campanha
RIO, 29
O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, vai mandar entregar aos officiaes da armada que tomaram parte na guerra contra o Paraguay as medalhas commemorativas dessa campanha, que foram offerecidas pelo governo do Uruguay por occasião da visita que fez o cruzador *Barroso* ao porto de Montevideo.

Fallecimento
RIO, 29
Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, o sr. Antonio Durval da Costa Guimarães, que hontem desfechou um tiro de revolver no ouvido, sem que ainda se conheça o motivo que o levou a esse extremo.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Bolhas de sabão

Suplemento genial, o diário pronunciado ante-hontem, na Câmara, pelo sr. Hercúlio Chamberlain de Freitas. Falou o soberbo leader, naquella linguagem que fez a invejavel reputação litteraria do coronel Zaccaria Franco, sobre a morte do sr. Julio de Castilhos.

Moratos houve em que se, etc. (né se exaggera) foi ainda mais divino que o sr. Luis Piaz quando fez as suas celebradas conferencias republicanas, que, incontestavelmente, foram a causa principal da queda da monarchia. A sua palavra inflamava como uma lava de Kilauea, e quando se chegavam a plausos e elogios, erguendo as cadeiras os illustres representantes do povo, demandando a demissão.

Sobretudo, porém, foi o momento em que se, etc. levantou o olho ao céu, invocou, para traçar do morto que celebrava, os nomes de Napoleão, Richelieu, Washington e Guilherme III. Aparentemente ao mesmo allusão a historia e longas a cargo que lha dava o leader, como um continuo a quem elle pedisse um copo de agua.

Apenas Washington teve um sobresalto, que Napoleão deitou logo.

— Vem vós, exortamos elle aos seus compatriotas, que, acudido á invocação, pairavam involuntariamente sobre a cabeça do orador: vem vós que affirma: "O que este homem está dizendo de mim?" é insupportavel!

— Que é?

— Pois vós não ouvem? Está dizendo que enchê a historia, eu, que sempre procurei fazer o bem e morrer com a consciência tranquilla!— que enchê a historia de sombras! Isto tambem é de que lhes venha comparado o Campos Bolhas de sabão, ainda mais no fundo, não era mais, ainda pouco o progresso! Mas afirmar que se devei larga espora na historia é de outro genero. Antes ouvir o que o Varilla disse do Visconde Machado, não acha, Richelieu?

— Apellido.

— Não sei onde está que não felejar á este calandário atroz.

— Dixa-te de violencia, Washington. Tu foste sempre tão quieto, interveio Napoleão. Isto é bom para mim e para o Guilherme.

— Voz! fala assim, porque a pingenta ainda não ardeu em sua bocca.

— Então quando calculamos fomes todos. Devemos perdurar-lhe, porém! o colado está querendo fazer effeito, e en' sua lingua não ajeita. Em vez de encorajar, elle quer dizer claro, ou outra qualquer coisa parecida.

— Qual o quê?

— Se não acreditás, espia por aquelle laraguinho, no crebro do dele.

— Não vejo nada.

— Nem eu.

— Nem eu.

— Nem eu.

— Fajamos, camaradas, sendo nos afundarmos na doutrina, a qual não é cerib'ro de Nuda.

Neste momento, pronunciando, o que terminava o seu maravilhoso discurso, sob os applausos delirantes de toda a assembleia.

PIRELLA

NOTAS E NOTÍCIAS

REDAÇÃO
Narra Tacita que houve uma época em Roma, sob o reinado de Tibério, tão secundada por uma sordida e torpe adulação que os próprios mais illustres procuravam delinquir a sua grandeza e a gloria de suas familias e até se envergonhavam a pedir a permissão para entrar em qual seria o mais arrojado e abjecto.

— E' tradição constante, acrescenta o narrador, que o mesmo Tibério, todas as vezes que saia da curia, exclamava em grupo:— que honras estas têm para os meus antepassados!

O sr. Laura Sodré, ao vir a imprensa que no senado dos seus governos causou o seu discurso de ante-hontem, pediu repetir a phrase do imperador romano.

Bastou que no Senado da Republica se levantasse a voz do senador paranaense, para que se abrisse a porta do exercicio das palavras que aqullo mesmo reinou engrandecido pelas virtudes e qualidades que se lhe prepararam outrora, se fosse avião um homem, cujo unico prepuz era o de ser representante do povo que o governo da Republica, sternado, acordado, despertou do seu torpor; para pedir humilde e modestamente a approvação de uma medida que elle mesmo havia condemnado e reprovado de um acto por elle mesmo praticado.

E' a mesma medida, accresça por medo e guerra, que, sob o pretexto da economia, dispelle em massa os operarios dos estabros de guerra, vai reconditil-os agora, depois das anuas do sr. Sodré e do Congresso, que deixava dormir nas pastas das respectivas commissões o projecto equiparante os vencimentos dos officiaes do exercito aos da armada, e levado a votação, apressados a lerem no orden do dia o projecto que seria deitado á vista do militar e a espada o obrigava a fazer o facto.

O soldado não tem voz, pouco conhece o valor de sua força na Republica e percebeu que, quando quizer, pode tomar conta da situação.

Porque não o faz?

— Que honras! De aqui para serem envergonhados estando a esta hora o sr. Laura Sodré.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVIDENCIA DO sr. Joaquim Katunda.
Foi lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior.

Senado
PROVID

BOLETIM METEOROLOGICO DO COMISSARIO GEOGRAFICO E GEOLOGICO

BOLETIM METEOROLOGICO DO COMISSARIO GEOGRAFICO E GEOLOGICO

BOLETIM METEOROLOGICO DO COMISSARIO GEOGRAFICO E GEOLOGICO

BOLETIM METEOROLOGICO DO COMISSARIO GEOGRAFICO E GEOLOGICO

BOLETIM METEOROLOGICO DO COMISSARIO GEOGRAFICO E GEOLOGICO

FORÇA POLICIAL

FORÇA POLICIAL

FORÇA POLICIAL

FORÇA POLICIAL

FORÇA POLICIAL

LOTERIAS

LOTERIAS

LOTERIAS

LOTERIAS

LOTERIAS

COMERCIO

COMERCIO

COMERCIO

COMERCIO

COMERCIO

PARTE COMMERCIAL

PARTE COMMERCIAL

PARTE COMMERCIAL

PARTE COMMERCIAL

PARTE COMMERCIAL

BOLETA

BOLETA

BOLETA

BOLETA

BOLETA

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

INTERIOR

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

ARARAQUARA

